



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

INDICAÇÃO Nº 7201 11

Protocolo:	<u>33.467</u>		
Data:	<u>5/10/11</u>	Hora:	<u>09:28</u>
Ofício:	_____		
Aprovado na	<u>20</u>	SO,	realizada
em	<u>04.30.11</u>	SI	adendo
_____ Presidente			

Assunto: Que a prefeitura viabilize e priorize projetos habitacionais populares de casas ou sobrados

Ref: GNVPL

Bertioga, 04 de outubro de 2011

**Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres vereadores**

Ney Vaz Pinto Lyra, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte indicação:

Solicitar que a prefeitura viabilize os Projetos Habitacionais de Interesse Popular, priorizando o modelo de casas ou sobrados, sem tarifas de condomínio. Devido ao valor pago como taxa condominial, muitos moradores tem tido dificuldades de efetuarem esse pagamento, que geralmente inclui os serviços de porteiro, limpeza, taxa de administradora, manutenção e gastos com água e eletricidade,



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

chegando a valores similares ou até maiores do que a mensalidade paga para a aquisição do imóvel.

Como a grande maioria dessas pessoas já sofre para pagar o valor referente a prestação do imóvel, ter uma tarifa de condomínio que encareça em praticamente 100% o valor mensal pago pelas famílias, provoca grande desgaste financeiro e, em muitos casos, a perda do imóvel, já que o trabalhador humilde acaba não conseguindo honrar com o valor das duas contas.

Como consequência dessa inadimplência, os moradores acabam enfrentando um processo judicial, com ônus advocatícios, e ficando com o nome registrado no Serasa. Assim, soma-se a perda do imóvel, vários transtornos para regularizar sua situação com o credor, na maioria dos casos, a Caixa Econômica Federal.

Por outro lado, os moradores que conseguem efetuar o pagamento das duas parcelas - que é a prestação do imóvel e o valor necessário para a manutenção desses conjuntos - acabam pagando por quantias que outros deixam de pagar, já que a inadimplência de alguns, tende a encarecer a taxa de condomínio.

O objetivo é claramente propiciar que os projetos Habitacionais de Interesse Popular possam realmente ser acessível a curto e longo

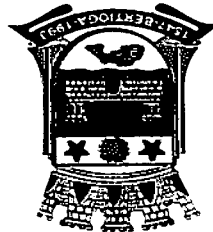
prazo, garantindo que as famílias tenham condições de pagar a mensalidade, sem taxas que encareçam por demais esses valores.

Como solução para os conjuntos habitacionais já existentes e que praticam essas altas taxas de condomínio, fica a sugestão para que a prefeitura faça estudos para viabilizar a implantação da Gestão Compartilhada.

Com esse modelo, os moradores ficam responsáveis pela administração, limpeza e conservação do condomínio, podendo desta forma, haver uma significativa redução no valor pago como taxa para manutenção do espaço compartilhado pelos condôminos.

Pelo exposto, indico ao Exmo. Sr. Prefeito, José Mauro Orlandini, que faça estudos e gestão junto a Secretaria de Planejamento e de Habitação, para que os futuros projetos habitacionais populares se adaptem a essa realidade.

Solicito o envio deste ofício ao prefeito Mauro Orlandini, ao secretário de Planejamento e de Habitação de Bertoga, José Marcelo Ferreira Marques, ao Diretor de Habitação, Ideval Gorgonio Primo, e a chefe de seção de Habitação, Daniela Mariano, para que tomem ciência desta solicitação.



Câmara Municipal de Bertoga
Estado de São Paulo
Câmara Paulista



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Observados os preceitos regimentais, esta é a indicação que vai devidamente subscrita.



Ney Vaz Pinto Lyra
Vereador

VER. ADIEL

Marcelo Vilares
Vereador

PR. CLAYTON FERNANDES
Vice Presidente

Toninho Rodrigues
Vereador

Renatinho
Vereador PT ★

Orvando da Silva
Vereador

Luciano Goulart Cerqueira Leite
Vereador

Caio Matheus
Vereador - Bertioga/SP
Unidos Somos ★